

Boletim Climático Mensal - Setembro de 2026

Cronologia de eventos meteorológicos no período

O mês de setembro de 2026 foi caracterizado pela alternância entre períodos de tempo firme e quente e episódios de instabilidade sobre o estado de Goiás, evidenciando a transição gradual entre a estação seca e o período chuvoso no Brasil Central. Ao longo do mês, a atuação de massas de ar seco e quente favoreceu temperaturas elevadas, intensa insolação e baixos índices de umidade relativa do ar, principalmente durante as tardes. Entretanto, o aumento temporário da disponibilidade de umidade, associado à influência de sistemas meteorológicos atuantes sobre o Centro-Sul do Brasil, proporcionou condições favoráveis à formação de áreas de instabilidade em diferentes regiões do estado. Os principais episódios de precipitação ocorreram nos dias 01 e 02, entre 07 e 09, no dia 15 e entre 22 e 24/09. Nos últimos dias do mês, destacou-se um período de calor intenso, especialmente entre 26 e 29/09, acompanhado também pela ocorrência de pancadas de chuva isoladas.

Entre os dias 01 e 02/09, a atuação de um sistema de baixa pressão, associada ao deslocamento de uma frente fria entre as regiões Sul e Sudeste do Brasil, favoreceu o transporte de umidade da Amazônia em direção ao Centro-Oeste. Essa configuração atmosférica contribuiu para o aumento da nebulosidade e a formação de áreas de instabilidade sobre parte de Goiás, resultando na ocorrência de pancadas de chuva. Durante esse episódio, a estação meteorológica do INMET em Rio Verde registrou um acumulado de 33,8 mm de precipitação, representando uma interrupção temporária das condições predominantemente secas características desse período do ano.

Entre os dias 03 e 06/09, as condições de tempo estável voltaram a predominar em grande parte do estado, com maiores períodos de sol e elevação das temperaturas durante as tardes. Entretanto, entre os dias 07 e 09/09, o aumento da disponibilidade de umidade favoreceu a formação de novas áreas de instabilidade e o retorno das precipitações em diferentes regiões de Goiás. No dia 08/09, a estação meteorológica automática do INMET em Goiânia registrou um acumulado de 13,4 mm de chuva, evidenciando a ocorrência de precipitação durante esse episódio. As chuvas apresentaram distribuição espacial irregular, característica comum do período de transição entre as estações seca e chuvosa.

Entre os dias 10 e 14/09, o tempo apresentou períodos de maior estabilidade atmosférica sobre Goiás, com temperaturas elevadas, predomínio de sol e redução da umidade relativa do ar durante as tardes. Entretanto, mudanças na circulação atmosférica

sobre a América do Sul favoreceram o desenvolvimento de áreas de instabilidade sobre parte do Centro-Oeste brasileiro a partir do dia 15/09.

Na tarde do dia 15/09, a atuação de um cavado em médios e altos níveis da atmosfera, associada à convergência de umidade em baixos níveis e ao aquecimento diurno, favoreceu a formação de tempestades convectivas intensas nas regiões Sul e Sudoeste de Goiás. Foram registradas chuvas fortes, queda de granizo, elevada incidência de descargas atmosféricas e rajadas intensas de vento, com destaque para Santa Helena de Goiás, onde o temporal provocou danos em diferentes pontos da cidade. Os municípios de Rio Verde, Goiatuba e Aparecida do Rio Doce também foram atingidos por tempestades isoladas. Durante o episódio, foram contabilizadas 1.270 descargas atmosféricas em Rio Verde, 506 em Santa Helena de Goiás, 451 em Goiatuba e 17 em Aparecida do Rio Doce, totalizando 2.244 descargas nos quatro municípios. A combinação desses mecanismos atmosféricos favoreceu movimentos ascendentes intensos e o desenvolvimento de nuvens convectivas profundas, capazes de produzir rajadas intensas de vento associadas a fortes correntes descendentes (downbursts e microbursts). Os eventos apresentaram caráter localizado e distribuição irregular, com impactos distintos entre municípios próximos. Posteriormente, o avanço de ar mais seco contribuiu para o restabelecimento das condições de maior estabilidade atmosférica sobre o estado.

Entre os dias 16 e 21/09, as condições de maior estabilidade atmosférica voltaram a predominar em grande parte de Goiás, com predomínio de sol e temperaturas elevadas durante as tardes. A redução da disponibilidade de umidade contribuiu para a diminuição das instabilidades, mantendo o predomínio de tempo firme em boa parte do estado.

Entre os dias 22 e 24/09, ocorreu um novo episódio de instabilidade sobre Goiás, com registro de precipitações em diferentes regiões do estado. A maior disponibilidade de umidade, combinada ao aquecimento diurno, favoreceu o desenvolvimento de nuvens convectivas e a ocorrência de pancadas de chuva de distribuição irregular. No dia 22/09, a estação meteorológica automática do INMET em Goiânia registrou 11,0 mm de precipitação. O aumento da nebulosidade e a ocorrência de chuva contribuíram para mudanças temporárias nas condições de temperatura e umidade relativa do ar.

Entre os dias 25 e 30/09, destacou-se um período de calor intenso, associado à atuação de uma massa de ar quente e ao forte aquecimento diurno sobre o Brasil Central. As temperaturas máximas permaneceram elevadas em diferentes regiões de Goiás. No dia 28/09, a estação meteorológica do INMET em Goiânia registrou temperatura máxima de 38,8 °C, enquanto em Rio Verde a máxima atingiu 37,6 °C, evidenciando a intensidade e a abrangência do aquecimento sobre o estado. Apesar das temperaturas elevadas, também ocorreram pancadas de chuva isoladas, favorecidas pela combinação entre o forte aquecimento diurno e a disponibilidade de umidade na atmosfera. Dessa forma, o período

foi caracterizado pela ocorrência simultânea de calor intenso e episódios localizados de instabilidade.

De modo geral, setembro apresentou características típicas da transição sazonal em Goiás, com episódios de calor intenso e baixos índices de umidade relativa do ar intercalados por períodos de maior nebulosidade e precipitação. Embora as chuvas tenham ocorrido em diferentes momentos do mês, sua distribuição temporal e espacial permaneceu irregular, não representando necessariamente o estabelecimento definitivo da estação chuvosa em todo o estado.

Resumo: Setembro de 2026 foi marcado pela alternância entre períodos de tempo firme e quente e episódios de instabilidade sobre Goiás, evidenciando a transição gradual entre a estação seca e o período chuvoso. A atuação de massas de ar seco e quente favoreceu temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar durante as tardes. Entretanto, o aumento temporário da disponibilidade de umidade contribuiu para a ocorrência de precipitações em diferentes momentos do mês.

Nos dias 01 e 02/09, a atuação de um sistema de baixa pressão, associada ao deslocamento de uma frente fria entre as regiões Sul e Sudeste do Brasil, favoreceu o transporte de umidade da Amazônia em direção ao Centro-Oeste, contribuindo para a ocorrência de pancadas de chuva em parte de Goiás. Durante esse episódio, a estação meteorológica do INMET em Rio Verde registrou um acumulado de 33,8 mm de precipitação. Novas ocorrências de chuva foram registradas entre os dias 07 e 09/09, com destaque para o dia 08/09, quando a estação automática do INMET em Goiânia registrou 13,4 mm.

Na tarde do dia 15/09, tempestades intensas atingiram municípios das regiões Sul e Sudoeste de Goiás, acompanhadas de chuva forte, granizo, elevada incidência de descargas atmosféricas e rajadas intensas de vento, provocando danos principalmente em Santa Helena de Goiás, além de atingir Rio Verde, Goiatuba e Aparecida do Rio Doce. Nos quatro municípios, foram contabilizadas 2.244 descargas atmosféricas durante o episódio, com maior concentração em Rio Verde, onde foram registradas 1.270 descargas. O evento esteve associado à atuação de um cavado em médios e altos níveis, à convergência de umidade em baixos níveis e ao aquecimento diurno. Posteriormente, entre os dias 22 e 24/09, novos episódios de instabilidade favoreceram o retorno das precipitações em diferentes regiões do estado, com destaque para o dia 22/09, quando a estação automática do INMET em Goiânia registrou 11,0 mm de chuva.

Entre os dias 25 e 30/09, destacou-se um período de calor intenso em diferentes regiões de Goiás. No dia 28/09, a estação meteorológica do INMET em Goiânia registrou temperatura máxima de 38,8 °C, enquanto em Rio Verde a máxima atingiu 37,6 °C. Apesar das temperaturas elevadas, também ocorreram pancadas de chuva isoladas, favorecidas

pela combinação entre o forte aquecimento diurno e a disponibilidade de umidade na atmosfera.

De forma geral, setembro apresentou uma alternância frequente entre condições de estabilidade e episódios de instabilidade, com o retorno gradual das precipitações em diferentes regiões de Goiás. Entretanto, a irregularidade das chuvas e a persistência de períodos quentes e secos demonstraram que a transição para o período chuvoso ainda ocorria de maneira gradual no estado.

